



AÇÕES MULTIDISCIPLINARES PARA O TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DE IDOSOS COM HIPERTENSÃO E/OU DIABETES

Jacqueline Silva Santos - jack_laane@hotmail.com - Universidade Estadual da
Paraíba

Ana Carla de França Silva - carla_franca15@hotmail.com – Universidade Estadual
da Paraíba

Lucas Barreto Pires Santos – luks_barreto@hotmail.com – Universidade Federal da
Paraíba

Milca Correia Marinho de Araújo - correia.milca@hotmail.com – Universidade
Estadual da Paraíba

Orientadora Prof^a Alecsandra Ferreira Tomaz - alecsandrafisio@yahoo.com.br –
Universidade Estadual da Paraíba

INTRODUÇÃO: O envelhecimento saudável e bem estar do indivíduo depende de fatores biológicos, físicos, comportamentais, fisiológicos. Para o idoso, envelhecer constitui-se em um desafio a ser enfrentado, as novas realidades e limitações da vida requerem uma maior adaptação na mudança de comportamento e hábitos. O surgimento de doenças crônicas interfere nesse desenvolvimento com qualidade e conseqüentemente na expectativa de vida. **OBJETIVOS:** Relatar as intervenções realizadas com idosos na cidade de Campina Grande/PB através do Programa de Educação Tutorial “PET-saúde vigilância, doenças crônicas” da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das intervenções realizadas em comunidade com um grupo de idosos hipertensos e/ou diabéticos (tipo 2), residentes em bairros situados na cidade de Campina Grande-PB. O PETSÁUDE da UEPB é desenvolvido nas unidades básicas de saúde da família (UBSF) do bairro Araxá e Ramadinha. Contamos com a participação de



12 acadêmicos dos cursos de odontologia, fisioterapia, enfermagem, psicologia, 2 preceptoras inseridas na equipe de estratégia de saúde da família de 2 UBSF, dos bairros Araxá e Ramadinha, e 2 tutores professores da UEPB. As intervenções são realizadas semanalmente, nas unidades de saúde e através de visitas domiciliares. Os encontros baseiam-se no investimento do conhecimento com vistas a melhores condições de saúde, no intuito de prevenir e/ou minimizar os agravos existentes..

RESULTADOS: A partir de dados obtidos percebeu-se que o número de idosos hipertensos é maior que o de diabéticos, em ambos os bairros. O grau de instrução sobre determinadas informações básicas relacionadas à alimentação e cuidados que deve-se ter para não agravar a enfermidade são insuficientes, e muitos idosos não tem o apoio familiar para o enfrentamento da doença. Poucos idosos praticam atividade física em seu cotidiano e poucos têm acompanhamento médico.

CONCLUSÃO: A atividade de programas como o PETAÚDE contribui positivamente na qualidade de vida desses idosos, que passam a ter uma atenção primária direcionada refletindo na autonomia para o autocuidado. A atuação de universitários nesse contexto permite uma visão ampla da necessidade de promoção, prevenção e reabilitação de saúde com qualidade e, desenvolve um aspecto crítico a respeito dos fatores que desencadeiam determinadas enfermidades e assim nos prepara para uma assistência mais íntegra e humanizada para com os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Multidisciplinares. Hipertensão e diabetes.